



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Sr.^a e Sr. Secretários

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara Municipal

Sr.^a e Sr.^{es} Vereadores

Caros colegas Presidentes de Junta de Freguesia

Membros eleitos

Minhas senhoras e meus senhores

No espaço de um ano morreram três pessoas em Arcozelo, no lugar de S. Gonçalves.

Morreram sem ter que morrer, porque morreram em circunstâncias cujas causas foram independentes da sua vontade ou do seu estado de saúde.

Morreram 3 pessoas e o número pode não ficar por aqui se não forem rapidamente tomadas as necessárias medidas para conter e reparar as situações que deram origem a estas mortes.

É sempre complicado eleger os responsáveis por estes fatídicos acidentes e seria irresponsável da minha parte atribuir a responsabilidade a quem que seja, os que morreram, os condutores dos veículos que provocaram os acidentes, a Câmara Municipal ou a empresa Estradas de Portugal.

Mas o que é evidente é que independentemente da quem é a culpa, todos seremos culpados se nada se fizer para obstar a que volte a acontecer.

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, é imperioso que V. Ex.^a assuma a responsabilidade de liderar todo o processo que vise resolver o ordenamento do estacionamento e do trânsito naquele local. É urgente que seja dado início às obras de requalificação daquele espaço, independentemente de quem tem a responsabilidade de as promover. O que não podemos aceitar é uma atitude de omissão por falta de responsabilidade na matéria. Assuma-se a intervenção que resolva o que está mal e depois, se caso disso for, reclame-se as competentes indemnizações a quem de direito em tribunal, sem que seja necessário morrer mais ninguém para correremos a remediar o assunto.

Sei que V. Ex.^a está tão preocupado como eu com esta situação, mas a preocupação não basta, há que agir de imediato e com convicção que assim vamos evitar outro atropelamento que pode ser igualmente mortal.

Na mesma linha de pensamento, recuperando as palavras que dirigi a V. Ex.^a por ofício, há que tomar providências quanto ao estado de degradação a que chegou o rio Labruja e as suas margens. Não é mais possível ignorar o que está a acontecer e o estado deplorável a que



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

chegou aquele recurso natural, referência de Arcozelo e de todo um vasto território que começa em Rendufe.

Existem responsáveis designados pela gestão e manutenção deste recurso que nada fazem para assumirem as suas responsabilidades, mantendo-se cegos à realidade presente e surdos às reclamações que lhes são endereçadas, numa postura ignóbil e só possível pela desorganização, desresponsabilização e cobertura face à lei que lhes advém da falta de autoridade governativa face aos seus próprios organismos desconcentrados. Fosse um simples agricultor e já o exército ao serviço da causa ambiental, dependente desse mesmo governo através destas entidades que eu aqui acuso de prevaricadoras, teria emitido notificações, processos de contra-ordenações e coimas exorbitantes.

Não quero pedir muito a V. Ex.^ª, apenas que seja co-autor, com a Junta de Freguesia de Arcozelo, na instauração de um processo judicial contra a APA – Agência Portuguesa do Ambiente e ARH N – Administração Regional Hidrológica do Norte, para procurarmos por cobro a este estado de coisas. Tenho dito.

João Barreto